



## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

## MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

DEPTO RESPONSÁVEL: CCIH

DATA ELABORAÇÃO/REVISÃO: 28/03/2023

### FINALIDADE

Este manual foi desenvolvido com a finalidade de permitir o conhecimento sobre boas práticas assistenciais que devem ser adotados por todos os colaboradores com o intuito de diminuir os riscos dentro do processo de trabalho assistencial.

### INTRODUÇÃO

A biossegurança é um processo funcional e operacional de fundamental importância em serviços de saúde, não só por abordar medidas de Controle de Infecções para proteção da equipe de assistência e usuários em saúde, mas por ter um papel fundamental na promoção da consciência sanitária, na comunidade onde atua, da importância da preservação do meio ambiente na manipulação e no descarte de resíduos químicos, tóxicos e infectantes e da redução geral de riscos à saúde e acidentes ocupacionais.

### RISCOS NO AMBIENTE DE SAÚDE

Risco é uma ou mais condições de uma variável com potencial necessário para causar danos. Esses danos podem ser entendidos como lesões a pessoas, danos a equipamentos e instalações, danos ao meio ambiente, perda de material em processo ou redução da capacidade de produção.

Os profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho estão expostos a inúmeros riscos, o ambiente hospitalar é um local tipicamente insalubre na medida em que propicia a exposição de seus trabalhadores a diversos tipos de riscos.



Figura 1 - Riscos no Ambiente Hospitalar.





## **OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA**

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

### ***RISCOS DE ACIDENTE***

Qualquer fator que coloque o trabalhador em situação vulnerável e possa afetar sua integridade, seu bem-estar físico e psíquico.

São exemplos de acidente: equipamentos sem proteção, probabilidade de incêndio e explosão, arranjo físico inadequado, armazenamento inadequado, etc.

### ***RISCOS ERGONÔMICOS***

Qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde.

São exemplos de risco ergonômico: o levantamento e transporte manual de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura inadequada de trabalho, etc.

O ritmo excessivo de trabalho, a monotonia, longos períodos de atenção sustentada, ambiente não compatível com a necessidade de concentração, pausas insuficientes para descanso intra e interjornadas, assim como problemas de relações interpessoais no trabalho também apresentam riscos psicofisiológicos para o trabalho.

### ***RISCOS FÍSICOS***

Consideram-se agentes de risco físico as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes ou não-ionizantes, vibração, etc.

No ambiente hospitalar, como exemplo de locais que apresentam risco físico acentuado é a central de material e esterilização, lavanderia e a unidade de diagnóstico e imagem.

### ***RISCOS QUÍMICOS***

Consideram-se agentes de risco químico as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, gases, neblinas, névoas ou vapores, ou que seja, pela natureza da atividade, de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.





## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

### *RISCOS BIOLÓGICOS*

É a probabilidade de exposição ocupacional a agentes biológicos.

Esses agentes são capazes de provocar danos à saúde humana, podendo causar infecções, efeitos tóxicos, efeitos alergênicos, doenças autoimunes e a formação de neoplasias e malformações.

### *FONTE DE EXPOSIÇÃO E RESERVATÓRIO*

As fontes de exposição incluem pessoas, animais, objetos ou substâncias que abrigam agentes biológicos, a partir dos quais torna-se possível a transmissão a um hospedeiro ou a um reservatório.

Reservatório é a pessoa, animal, objeto ou substância no qual um agente biológico pode persistir, manter sua viabilidade, crescer ou multiplicar-se, de modo a poder ser transmitido a um hospedeiro.

A identificação da fonte de exposição e o reservatório é fundamental para se estabelecerem as medidas de proteção a serem adotadas.

### *VIAS DE TRANSMISSÃO E DE ENTRADA*

Via de transmissão é o percurso feito pelo agente biológico a partir da fonte de exposição até o hospedeiro. A transmissão pode ocorrer das seguintes formas:

- **Direta:** transmissão do agente biológico sem a intermediação de veículos ou vetores.

Exemplos: transmissão aérea por bioaerossóis, transmissão por gotículas e contato com a mucosa dos olhos;

- **Indireta:** transmissão do agente biológico por meio de veículos ou vetores. Exemplos: transmissão por meio de mãos, perfuro-cortantes, luvas, roupas, instrumentos, vetores, água, alimentos e superfícies.

Vias de entrada são os tecidos ou órgãos por onde um agente penetra em um organismo, podendo ocasionar uma doença. A entrada pode ser por via cutânea (por contato direto com a pele), parenteral (por inoculação intravenosa, intramuscular, subcutânea), por contato direto com as mucosas, por via respiratória (por inalação) e por via oral (por ingestão).

A identificação das vias de transmissão e de entrada determina quais medidas de proteção devem ser adotadas.





## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

### **COMO NOS PROTEGER DURANTE NOSSO TRABALHO EM SAÚDE**

Durante o desenvolvimento de nosso trabalho na área da saúde, tanto no atendimento direto ao paciente ou nas atividades de apoio, entramos em contato com material biológico. Como material biológico, nos referimos a sangue, secreções e excreções tipo vômito, urina, fezes, escarro, saliva e outros fluidos corporais. Estes materiais biológicos podem estar alojando microrganismos, por isso consideramos estes fluidos de pacientes ou os equipamentos e ambiente que tiveram contato com eles, como potencialmente contaminados por germes transmissíveis de doenças. Por não sabermos se os germes estão ou não presentes nestes equipamentos, vamos sempre considerá-los contaminados. Desta forma, na nossa rotina de trabalho sempre devemos estar conscientes da importância de nos protegermos ao manipularmos materiais, artigos, resíduos e ambiente sujos de sangue e /ou secreções.

### **MEDIDAS DE PRECAUÇÕES**

É um conjunto de técnicas realizadas para reduzir o risco de transmissão de microrganismos de fontes de infecção, conhecidas ou não no hospital.

Esta prevenção abrange medidas referentes não só aos pacientes, mas também aos visitantes e profissionais de saúde que podem servir de veículo de transmissão destes microrganismos.

### **PRECAUÇÃO PADRÃO**

É a estratégia primária para o controle de infecção. Está indicada para todos os pacientes independentemente do diagnóstico. As medidas previstas de precauções padrão têm como objetivo a proteção tanto dos pacientes quanto dos profissionais.

#### Indicações:

- Utilizada para manusear todo e qualquer paciente independente do diagnóstico;
- Manipular equipamentos ou artigos contaminados ou sob suspeita de contaminação;
- Manipular sangue, fluido corporal, secreções, excreções, pele não íntegra e mucosa.

#### Principais técnicas de precauções padrão:

- Higienização das mãos;
- Uso de EPIs (luvas, avental, máscara, óculos, sapato fechado);
- Cuidados com perfurocortante;
- Imunizações.





## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

### Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pífuro-cortante

■ Lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.

■ Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

■ Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.

■ Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



#### Higienização das mãos:

- A higienização das mãos é reconhecida, mundialmente, como uma medida primária, mas muito importante no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por este motivo é considerada a ação mais importante e menos dispendiosa no controle de infecções, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.

- Devemos lavar as mãos sempre, antes de iniciarmos uma atividade e logo após seu término, assim como fazemos em nosso dia a dia antes das refeições e após a ida ao banheiro. Mantenha suas unhas curtas e as mãos sem anéis para diminuir a retenção de germes.

#### Equipamentos de proteção individual e coletivas:

- O uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivas são fundamentais quando se pensa na biossegurança tanto do profissional quanto do paciente, sendo que o uso desses instrumentos é medida eficaz para minimizar os riscos biológicos dentro de qualquer instituição de saúde. Dentro os principais EPIs utilizados no ambiente hospitalar pode-se citar as luvas, máscara, óculos de proteção, avental e touca.





## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

- As luvas protegem de sujidade grosseira. Elas devem ser usadas em procedimentos que envolvam sangue, fluidos corporais, secreções e excreções, membranas mucosas, pele não íntegra e durante a manipulação de artigos contaminados. As luvas devem ser trocadas após contato com material biológico, entre as tarefas e procedimentos num mesmo paciente, pois podem conter uma alta concentração de microrganismos. Remova as luvas logo após usá-las, antes de tocar em artigos e superfícies sem material biológico e antes de atender outro paciente, evitando a dispersão de microrganismos ou material biológico aderido nas luvas. Lave as mãos imediatamente após a retirada das luvas para evitar a transferência de microrganismos a outros pacientes e materiais, pois há repasse de germes para as mãos mesmo com o uso de luvas. As luvas estéreis estão indicadas para procedimentos invasivos e assépticos. Luvas grossas de borracha estão indicadas para limpeza de materiais e de ambiente.

- A máscara cirúrgica e óculos de proteção são utilizados em procedimentos e servem para proteger as mucosas dos olhos, nariz e boca de respingos (gotículas) gerados pela fala, tosse ou espirro de pacientes ou durante atividades de assistência e de apoio. Outra indicação de uso destes equipamentos é durante a manipulação de produtos químicos. As máscaras são de uso único, mas durante procedimentos de longa duração, sua troca deverá ocorrer quando úmidas ou submetidas a respingos visíveis.

### Resíduos:

- O gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) abrange todas as etapas de planejamento de recursos físicos, materiais e capacitação dos recursos humanos envolvidos.

### Manipulação de Instrumentos e Materiais:

- Os instrumentos e materiais sujos com sangue, fluidos corporais, secreções e excreções devem ser manuseados de modo a prevenir a contaminação da pele e mucosas (olhos, nariz e boca), roupas. E ainda, prevenir a transferência de microrganismos para outros pacientes e ambiente.

- Todos os instrumentos reutilizados tem rotina de reprocessamento. Verifique para que estes estejam limpos ou desinfetados/esterilizados adequadamente antes do uso em outro paciente ou profissional.

- Confira se os materiais descartáveis de uso único estão sendo realmente descartados e se em local apropriado.

### Manipulação de Materiais Cortantes:







## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

- Ao manusear, limpar, transportar ou descartar agulhas, lâminas, tesouras e outros instrumentos de corte tenha cuidados para não se acidentar.
- A estes materiais chamamos de instrumentos perfurocortantes. Eles devem ser descartados em caixas apropriadas, rígidas e impermeáveis que devem ser colocadas próximo a área em que os materiais são usados.
- Nunca recape agulhas após o uso. Não remova com as mãos agulhas usadas nas seringas e não as quebre ou entorte.



### Ambiente e Equipamentos:

- Toda a instituição deve ter rotina de limpeza e desinfecção de superfícies do ambiente e de equipamentos.

### Vacinação:

- Todos os profissionais de saúde devem estar com a caderneta atualizada.
- Vacina é proteção específica de doenças. Previna-se!





## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45  
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

### REFERÊNCIAS

Manual de Biossegurança. Ebserh – UFRN. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/documentos-institucionais/ma-bio-001.pdf>

Manual de Biossegurança. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. Disponível em: <http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2018/05/Manual-de-biosseguran%C3%A7a-HCFMB-2.pdf>

Manual de Biossegurança para Serviços de Saúde. Porto Alegre. Disponível em : [http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual\\_biosseguranca-servicos\\_saude.pdf](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual_biosseguranca-servicos_saude.pdf)







## OFTALMOCENTRO UBERABA LTDA

CNPJ.: 01.609.274/0001.45

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 58282

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

### HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

#### **Elaboração e revisão – versão 1 – 28/03/2023**

Rafaella Mahler Ribeiro Fernandes – Enfermeira RT da Instituição

